

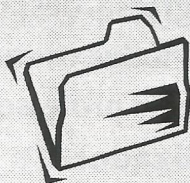
Jornal **ACESSO**

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS DO RIO GRANDE DO SUL - ANO I - NÚMERO 3 - OUTUBRO - NOVEMBRO/1999

Semana do Arquivista

Saiba como foi o evento promovido pela AARS e Curso de Arquivologia da UFSM para comemorar o Dia do Arquivista

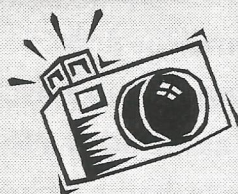
Página 5



“A escolha da profissão foi acertada”

Entrevista com a arquivista Maria Osmari

Página 6



XIV Congresso Internacional de Arquivologia

Informações sobre o evento que será realizado em setembro de 2000

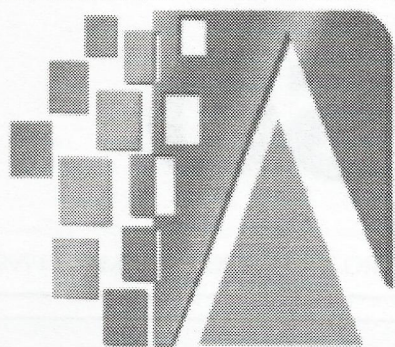
Página 11



Veja nesta edição:

Radar
Mensagem de Natal
Registro
Agenda





ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Mal. Floriano Peixoto, 1750,
sala 306 - Fone/Fax (55) 222 3444
r. 255 - CEP 97015 - 372 - E-mail:
aars@arquivologia.ufsm.br - Site:
www.arquivologia.ufsm.br/aars

Direção Geral:

Neiva Pavezi - Presidente
Raquel M. da Silva - Vice-Presidente
Clara M. S. Kurtz - 1ª Secretária
Denize B. Camargo - 2ª Secretária
Rosanara U. Peres - 1ª Tesoureira
Maria Osmari - 2ª Tesoureira.

Conselho Fiscal:

Eloá Maria Possebom - Titular
Geovana Gayer de Souza - Titular
Eleusa Ribeiro Badke - Titular
Karine Georg Dressler - Suplente
Márcia Pereira da Silva - Suplente
Márcia Escobar - Suplente

Jornal Acesso: Outubro/Novembro
de 1999 - Ano 1 - Nº 03

Comissão Editorial: Clara Kurtz,
Juliana Piveta, Neiva Pavezi e Ra-
quel Miranda da Silva

Redação e Diagramação: RP Juliana
Piveta (CONRERP RS/SC - 1865)

Periodicidade bimestral

Tiragem: 200 exemplares

Impressão: DIGIGRAPH

Distribuição gratuita e dirigida.

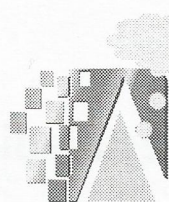
Com algumas dificuldades, estamos completando um ano de existência. Em meio dos constantes e cada vez mais rápidos avanços da tecnologia da informação, a criação e funcionamento de uma Entidade que congregue profissionais numa área que exige um contínuo aperfeiçoamento frente as tranformações da sociedade, impõe da Direção uma atenção muito grande para atender os interesses dos associados e tentar buscar algumas soluções ou respostas para seus problemas.

Neste mês de dezembro, quando a primeira turma do Curso de Arquivologia da UFSM, comemora 20 anos de formatura, o Jornal ACESSO entrevista a arquivista MARIA RAGAGNIN OSMARI, egressa desta Turma e, desta forma, presta homenagem a todos os profissionais que aceitaram o desafio proposto pela professora Darcila de la Canal Castelan, idealizadora e primeira Coordenadora e que nesta homenagem representa todos os professores que colaboraram para a aprovação e implementação do Curso naqueles primeiros anos.

Esperamos que o entusiasmo da nossa entrevistada em relação à profissão possa levar aos associados a força necessária para enfrentar o mercado de trabalho e chegar ao Ano 2000 com muita disposição e vontade de vencer.

Boa Leitura!

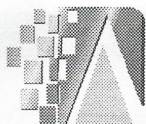
**Comissão Editorial do
Jornal ACESSO**



PENSAMENTO

**“Vá tão longe quanto possa
ver. Quando chegar lá, você
podera ver ainda
mais longe.”**

Carlye

**ASSOCIADOS****OPÇÕES DE PAGAMENTO****PROFISSIONAL**

ANUIDADE (1 pagamento) - R\$ 70,00 (Julho)

SEMESTRALIDADE (2 parcelas) - 2X de R\$ 40,00 (Julho e Janeiro)

MENSALIDADE (12 parcelas)- 12X de R\$ 7,00

ESTUDANTE (com comprovante de vínculo)

ANUIDADE (1 pagamento) - R\$ 35,00 (Julho)

SEMESTRALIDADE (2 parcelas) - 2x de R\$ 20,00 (Julho e Janeiro)

MENSALIDADE (12 parcelas)- 12X de R\$ 3,50

OBSERVAÇÕES:

- A data-base da anuidade é JULHO.

- Pagamento até o 10º dia útil de cada mês.

- Existe a proporcionalidade da Anuidade, conforme data de adesão ao quadro.

Para efetuar o pagamento, basta fazer um depósito no valor correspondente na conta:

Banco: 001 – Banco do Brasil SA**Agência:** 2893-2

Ag. Presidente Vargas

Santa Maria – RS

Conta Corrente: 6.066-6**Titular:** Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul**PARA ASSOCIAR-SE**

Para associar-se na AARS, você precisa preencher um formulário que está à sua disposição na própria Associação ou no seu site, no endereço: www.arquivologia.ufsm.br/aars, anexar uma foto 3x4 recente, remeter para o endereço da entidade via correio ou no próprio site da AARS e realizar o pagamento conforme as condições citadas acima e remeter um fax para (55) 222-3444 Ramal 255 com o comprovante de depósito e o nome do associado(a) ou entregá-lo pessoalmente na Associação.

DIGIGRAPH

Deseja aos amigos da AARS um Feliz Natal e um Ano Novo de muita prosperidade, onde possamos colher juntos as sementes de nossa parceria.

Conde de POA, 180 - Fone: (55) 221-6991**ENTRE EM
CONTATO COM A
AARS:**

Esclareça suas dúvidas,
faça suas sugestões,
participe!

Estamos esperando a sua
"conexão" através do

E-mail:

rpaars@arquivologia.ufsm.br

ou do telefax

(0**55) 222 34 44 r. 255.

Se preferir,

pode nos escrever ou

vir conversar

pessoalmente,

teremos o maior prazer

em recebê-lo.

**ANIVERSÁRIOS****OUTUBRO**

02 – Denise Silva Visintainer

02 – Luciane Flores

09 – Daniele Erthal

09 – Ivanita Bordignon

18 – Leila Terezinha dos Santos

21 – Carlos Alessio Rossato

30 – Clodoaldo Parizotto Ferreira

30 – Nara Eleida Scalcon

31 – Débora Bianquin Chiapinoto

NOVEMBRO

01 – Daniela Francescutti Martins

01 – Dione Calil Gomes

11 – Tissiane Pellicoli

DEZEMBRO

04 – Kátia Denise F. Machado

07 – Fernanda Regina Munareto

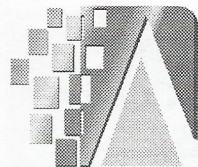
12 – Sílvia de Freitas Soares

14 – Ana Paula Pereira da Rocha

26 – Maria Ragagnin Osmari

29 – Lidiane da Silva Machado

29 – Márcia Pereira da Silva



* Seminário

“Tratamento Arquivístico em Instituições Públicas e Privadas no Distrito Federal”, no dia 20 de outubro, no Auditório do Ministério do Planejamento, Orcamento e Gestão, em Brasília - DF, numa promoção do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília, com o apoio da Associação Brasileira de Arquivologia - ABARQ.

* **“Prêmio Casa de Oswaldo Cruz de Pesquisa”**, com o objetivo de divulgar o acervo arquivístico de seu Departamento de Arquivo e Documentação (DAD). Este prêmio é dividido em duas categorias:

- Artigos: destinada a textos analíticos ou ensaísticos, elaborados por estudantes de graduação em Ciências Humanas e Sociais, sobre a história das Ciências Biomédicas e da Saúde no Brasil. O prêmio será a publicação do artigo na revista “História, Ciências,

* **“Curso de Tecnologia da Informação”**, de 17 a 30 de novembro de 1999, na Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, em Vitória-ES, junto ao Departamento de Ciências da Informação, ministrado pelo Prof. Daniel Flores, do Curso de Arquivologia da UFSM.

Durante o Curso foram abordados os seguintes tópicos: Tra-

ta-
Saúde”, da Casa de Oswaldo Cruz, além de R\$2.000,00 (dois mil reais).
- Monografias: destinada a estudos originais realizados por pesquisadores profissionais e tratando de qualquer aspecto da história das Ciências Biomédicas e da Saúde no Brasil. O prêmio será de R\$10.000,00 (dez mil reais).

Mais informações com o Departamento de Arquivo e Documentação/COC (Avenida Brasil, 4036/602, Manguinhos, cep 21040-361, Rio de Janeiro), pelo

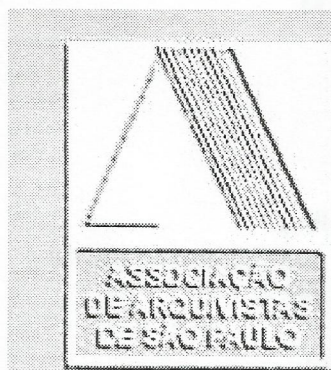
tamento estruturado da informação - ligações (Multimídia, Hipermídia, Hipertexto e Hiperdocumentos); Conversão de suportes da Informação - Digitalização e Tratamento (Transformação de imagens em sinais digitais, Reconhecimento Óptico de Caracteres, Reconhecimento Inteligente de Caracteres, Reconhecimento de Caracteres Manuscritos e Edição de Imagens);

telefax (21)590-3690, pelo telefone (21)590-9122, ramais 226 ou 243, ou ainda pelos e-mails dad@fiocruz.br e nucleo@fiocruz.br

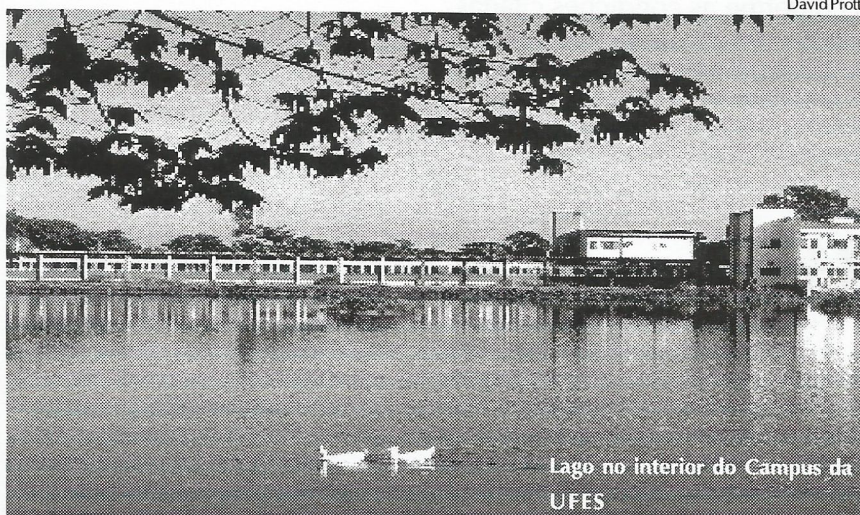
* Foi lançado recentemente o livro **“Informação e globalização na era do conhecimento”**, organizado por Helena M. M. Lastres e Sarita Albagli. A home page do livro pode ser acessada em: www.campus.com.br/catalogo/livro.cfm?cod_livro=20489

Comunicação entre Computadores (Introdução à Redes de Computadores, Redes Locais, Redes WAN e Internet); Internet (Histórico da Internet, Correspondência eletrônica, Transferência de Arquivos – FTP, Telnet, Listas de discussão, Bate-papo – Chat, WWW, browsers, protocolo http, linguagem html e Ferramentas de busca); Computação Colaborativa (Groupware, Workflow, Documentos produzidos em diversas tecnologias e Edição de Documentos em Grupos) e Sistemas de Informação (Intercâmbio Eletrônico de Documentos e correio eletrônico, Gerenciamento Eletrônico de Documentos, Sistemas de Digitalização e Documentos Eletrônicos).

É importante ressaltar que a UFES recentemente obteve aprovação na criação do Curso de Arquivologia, com a assessoria do Prof. Carlos Alessio Rossato da UFSM, e terá ingresso em Março/2000.



* Em 28 de julho de 1999 foi criada a **Associação de Arquivistas de São Paulo (ARQ-SP)**. Em 09 de outubro do mesmo ano, em Assembléia Geral na sede do Arquivo do Estado de São Paulo, foi aprovado o estatuto da associação e eleita a primeira diretoria. Mais informações no site: www.arqsp.org.br



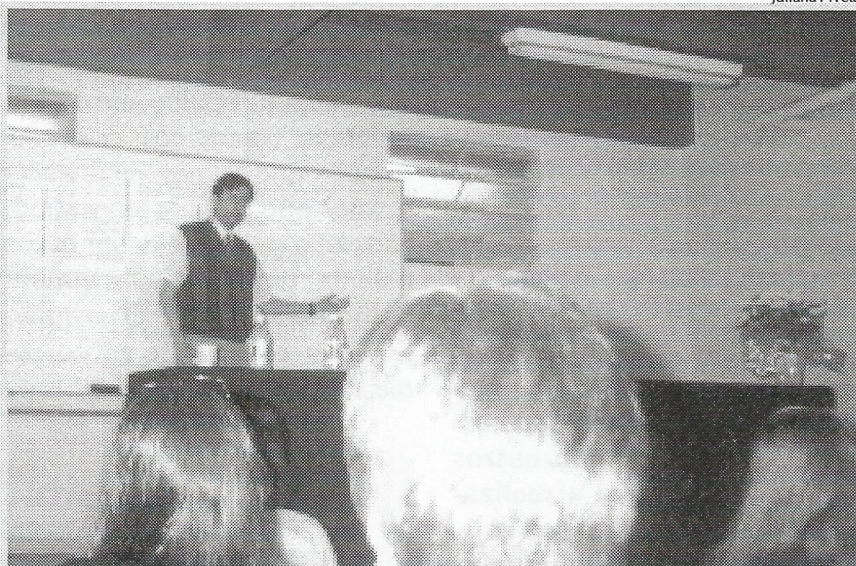
David Protti

Lago no interior do Campus da UFES

* De 18 a 22 de outubro realizou-se a "SEMANA DO ARQUIVISTA", numa promoção do Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria e Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul - AARS, com o intuito de propiciar a integração entre acadêmicos, professores e profissionais da área, oportunizar aos acadêmicos do Curso de Arquivologia uma proximidade com o processo de gestão através de viagens de estudos, além de garantir discussões interdisciplinares que contribuam para o aperfeiçoamento dos participantes.

No dia 18, segunda-feira, realizou-se a **Abertura da Semana do Arquivista** com um **Café da Manhã** no Hall do Curso de Arquivologia. No dia 19, foi feita uma Viagem de Estudos ao Museu Antropológico Diretor Augusto Pestana - Ijuí/RS

Já no dia 20, Dia do Arquivista, foi **empossada a nova Diretoria da AARS**, em Assembléia Geral Extraordinária, no Auditório do Curso de Arquivologia, além de um **almoço**



Palestra do Prof. Alberto Schimdt "O Movimento da Qualidade no Brasil"

comemorativo no Restaurante Augusto.

"O Movimento da Qualidade no Brasil", com o Prof. Dr. Alberto Souza Schimdt (PPGEP/CT/UFSC) foi o tema da palestra do dia 21, no Auditório do Curso de Arquivologia.

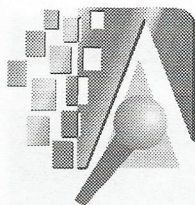
A Semana terminou, no dia 22, com a palestra "**Sistemas Técnicos para Preservação de Acervos**", com o Prof. Saulo Günts (Depto. de Engenharia Mecânica/UFSC), no Auditório do Centro de Ciências Sociais e Humanas.



Juliana Piveta

Da esq. para a dir. Denise Molon Castanho, Mónica Montalbán, Rosanara Urbanetto Peres e Neiva Pavezi participaram da Abertura da Semana do Arquivista

Semana do Arquivista
de 18 a 22 de outubro de 1999



Maria Osmari é uma desbravadora.

Pela sua atuação empreendedora e dinâmica, tem conquistado o reconhecimento dos administradores e, principalmente, dos colegas de profissão. Como Diretora do Arquivo Histórico Moisés Velinho, de Porto Alegre, tem aberto espaços junto à administração municipal para outros profissionais e para a realização de estágios profissionais, proporcionando uma orientação competente e eficiente aos acadêmicos, não só na área de Arquivologia mas também, na de História, Arquitetura, etc.

Os ideais da primeira turma do Curso de Arquivologia da UFSM estão personificadas nas palavras de Maria Osmari quando diz que "a escolha da profissão foi acertada" e se considera satisfeita com o trabalho que desenvolve.

ACESSO - Como egressa da primeira turma do Curso de Arquivologia da UFSM, como você sente hoje a atuação do arquivista?

Maria - Acho que as condições melhoraram muito, surgiram novas áreas de atuação, os profissionais têm mais recursos e oportunidades para se qualificarem melhor. Hoje, existem arquivos com bons sistemas de organização, que oportunizam visitas e estágios, bons recursos técnicos. Abriram-se muitas portas, diferentemente da época em que as primeiras turmas saíram da Universidade e se lançaram no mercado de trabalho, mas acho que a atuação do profissional não mudou muito, pelo con-

trário, até piorou, as primeiras turmas eram mais entusiasmadas, tinham orgulho em ser arquivistas. Somos nós, os profissionais, que vamos estabelecer o valor que teremos na instituição. Não podemos achar que o trabalho do arquivista é um trabalho secundário. O arquivo deve ser colocado como o coração da instituição.

"O arquivista ainda se coloca apenas como o profissional que tem a tarefa de trabalhar com a sistematização da documentação, aos outros profissionais cabe, principalmente, a disseminação da informação. Não adianta fazer todo o trabalho de organização se o que compõe o acervo não é conhecido."

ACESSO - Como foi a sua trajetória profissional nestes vinte anos?

Maria - Nestes vinte anos de atuação, tive experiências em vários ramos de atividade. Iniciei implantando um projeto, na Cooperativa onde havia realizado o estágio curricular. Concluído este trabalho, fui convidada

para ministrar cursos de Técnicas de Arquivo no SENAC/Uruguaiana. Após trabalhar com algumas turmas em várias cidades da fronteira, surgiu uma oportunidade para trabalhar em Porto Alegre: não vacilei, arrumei a mala e vim. O trabalho consistia em coordenar o Departamento Técnico de Arquivamento de uma empresa, cujo ramo de atividade era a venda de material para escritório e arquivo. A minha função era dar assistência técnica na organização dos arquivos dos clientes desta empresa. Logo a seguir, trabalhei em um hospital, área em que eu nunca havia pensado em atuar. Como o hospital havia sido credenciado pelo MEC para ser um hospital-escola, necessitava ter seus arquivos organizados para proporcionar a pesquisa e o acompanhamento do paciente, do ambulatório à internação. Com o sistema já implantado, o arquivo funcionando, recebi um convite para atuar em outra instituição, cuja documentação era a mais variada possível: corrente, intermediária, permanente, prontuários de pacientes, dentre outros, mas, naquele momento, a prioridade era trabalhar somente com a documentação histórica, tarefa impossível na situação em que se encontrava o arquivo. Aceitei o desafio, mas confesso que, nos primeiros vinte dias muitas vezes, pensei em desistir, me assustava aquele volume de documentos (em torno de 10 000m lineares), sem a mínima estrutura, nem material, nem de pessoal. Permaneci lá por nove anos, um período como arquivista e outro como administradora. Quando deixei esta instituição, fui convidada para dirigir o Arquivo Histórico de Por



to Alegre onde estou até hoje. Esta é a minha trajetória. No meio destas experiências relatadas, tive outras menores. Posso dizer que sou uma privilegiada, nunca me faltou trabalho, a escolha da profissão foi acertada, gosto muito do que faço.

ACESSO - Como a sociedade, empresários e outros profissionais vêem o Arquivista?

Maria - Acho que a sociedade não tem condições de avaliar a importância do profissional arquivista ainda, um dos motivos é poque, até pouco tempo, os arquivos eram espaços fechados, poucos tinham a oportunidade de conhecer estes locais. Os arquivos eram abertos, quando históricos, apenas para os historiadores fazerem suas pesquisas ou para quem buscasse algum direito ou provar alguma coisa. Os profissionais que atuavam nos arquivos, na maioria das vezes, eram pessoas que não correspondiam em outros departamentos, então eram mandadas para o arquivo; lá era um local escondido, que podia funcionar de qualquer jeito. Atualmente, esta realidade está mudando, existem profissionais mais capacitados para desenvolver estas atividades. A minha experiência mostra que os empresários e outros profissionais vêem os arquivistas com bons olhos, é claro que depende do arquivista que está atuando.

ACESSO - Há vinte anos atrás, mal se falava, no Brasil, em informática, computação e muito menos em gerenciamento da informação. Hoje, as novas tecnologias aplicadas à gestão

da informação deveriam constituir conteúdos básicos nos currículos dos Cursos de Arquivologia?

Maria - As novas tecnologias aplicadas à gestão da informação devem fazer parte dos currículos da Arquivologia, não podemos fugir disto, a tecnologia está aí, mas é preciso que fique claro, aos futuros profissionais que, ao chegarem em um

“Somos nós, os profissionais, que vamos estabelecer o valor que teremos na instituição. Não podemos achar que o trabalho do arquivista é um trabalho secundário. O arquivo deve ser colocado como o coração da instituição.”

arquivo, que com certeza está totalmente desorganizado (caso contrário não sentiriam a necessidade de se ter este profissional) é preciso antes fazer todo aquele trabalho de avaliação, seleção e arranjo, que nenhum computador faz, para após aplicar a informática, que é uma ferramenta indispensável, desde que aplicada no momento certo.

ACESSO - Como se deve dar o relacionamento do arquivista com os profissionais da informática?

Maria - Não vejo problema nenhum. Em um arquivo os dois profissionais se complementam.

ACESSO - Com relação à preservação e disseminação das informações dos Arquivos Históricos, o arquivista tem desempenhado o seu papel ou ainda é muito tímida sua atuação?

Maria - É muito tímida, o arquivista ainda se coloca apenas como o profissional que tem a tarefa de trabalhar com a sistematização da documentação, aos outros profissionais cabe, principalmente, a disseminação da informação. Não adianta fazer todo o trabalho de organização se o que compõe o acervo não é conhecido. E o arquivista tem capacidade para fazê-lo. Em um arquivo, é preciso que se tenha o domínio do todo, desde a avaliação, seleção, arranjo, preservação e a disseminação da informação. Se o arquivista se limitar a fazer apenas a sistematização, o seu trabalho não aparece. O coroamento de todo esforço se dá com a divulgação do trabalho feito. A sociedade não tem interesse em saber como se chegou a este resultado, mas sim o resultado em si.

ACESSO - Como você descreveria o trabalho realizado no Arquivo Histórico Moysés Vellinho?

Maria - O Arquivo Histórico de Porto Alegre é um arquivo bastante “jovem”, criado, oficial da



mente, em 1988, com a criação da Secretaria Municipal da Cultura, mas desde 1976 houve as primeiras iniciativas de guardar a documentação histórica da cidade em um local único. Sem espaço definido, o arquivo ocupou vários locais, sempre de forma improvisada. Em 1994, foi destinado um prédio reciclado em condições de abrigar o acervo. A minha vinda para o arquivo deu-se no início de 1996, está sendo uma experiência muito interessante. Neste período conseguimos implantar uma sistemática de organização atualizada, recuperamos boa parte do acervo, elaboramos material de divulgação, lançamos algumas publicações, catálogos, guias, trabalhamos com um programa de Educação Patrimonial e, o mais importante, conseguimos a construção de um prédio com uma arquitetura que permite a guarda do acervo nas condições ideais de preservação. Muita coisa conseguimos realizar, mas muito ainda temos a fazer, uma das mais importantes é a aprovação e a implantação do Sistema Municipal de Arquivos.

ACESSO - Dada a sua experiência em arquivos médicos, você acredita que há a necessidade de criar uma especialização para tal área ou este tipo de arquivo é semelhante aos de outras organizações?

Maria - Não acho que seja necessário constituir uma especialização para melhor preparar o profissional que irá atuar nesta área, se assim fosse, necessitaríamos de especializações em todas as outras também. Em primeiro lugar, o arquivista que irá

atuar neste ramo de atividade não deve somente se preocupar com a documentação do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME). Um hospital é como outra empresa qualquer, tem todos os departamentos, serviços, etc., o que difere é o seu produto, que é o tratamento da doença. Não quero dizer, com isto, que não seja necessário informar-se a respeito da atividade, como sempre deve ser feito em qualquer trabalho que se faça.

“É preciso que fique claro que, ao chegar em um arquivo, é preciso antes fazer todo o trabalho de avaliação, seleção e arranjo, que nenhum computador faz, para após aplicar a informática, que é uma ferramenta indispensável, desde que aplicada no momento certo.”

ACESSO - Qual sua opinião sobre a política do Ministério da Educação, em implementar Mestrados Profissionalizantes, possibilitando num futuro próximo a regulamentação como profissionais capacitados a competir com profissionais graduados?

Maria - É preciso aprofundar mais esta discussão, a princípio sou contra.

ACESSO - Que mensagem você gostaria de dar aos acadêmicos de Arquivologia e aos arquivistas que estão iniciando sua carreira?

Maria - A mensagem que eu gostaria de deixar é para que os acadêmicos procurem se aprofundar mais nos conteúdos, não se limitem apenas ao que é ministrado pelo professor, realizem estágios voluntários ou não, participem de eventos da área, ter mais auto-estima, ter senso crítico, acreditar que é capaz e que seu trabalho é muito importante para a empresa ou instituição. O que se percebe é que o mercado de trabalho está em expansão, tudo depende de nós.

VALORIZE OS ARQUIVISTAS

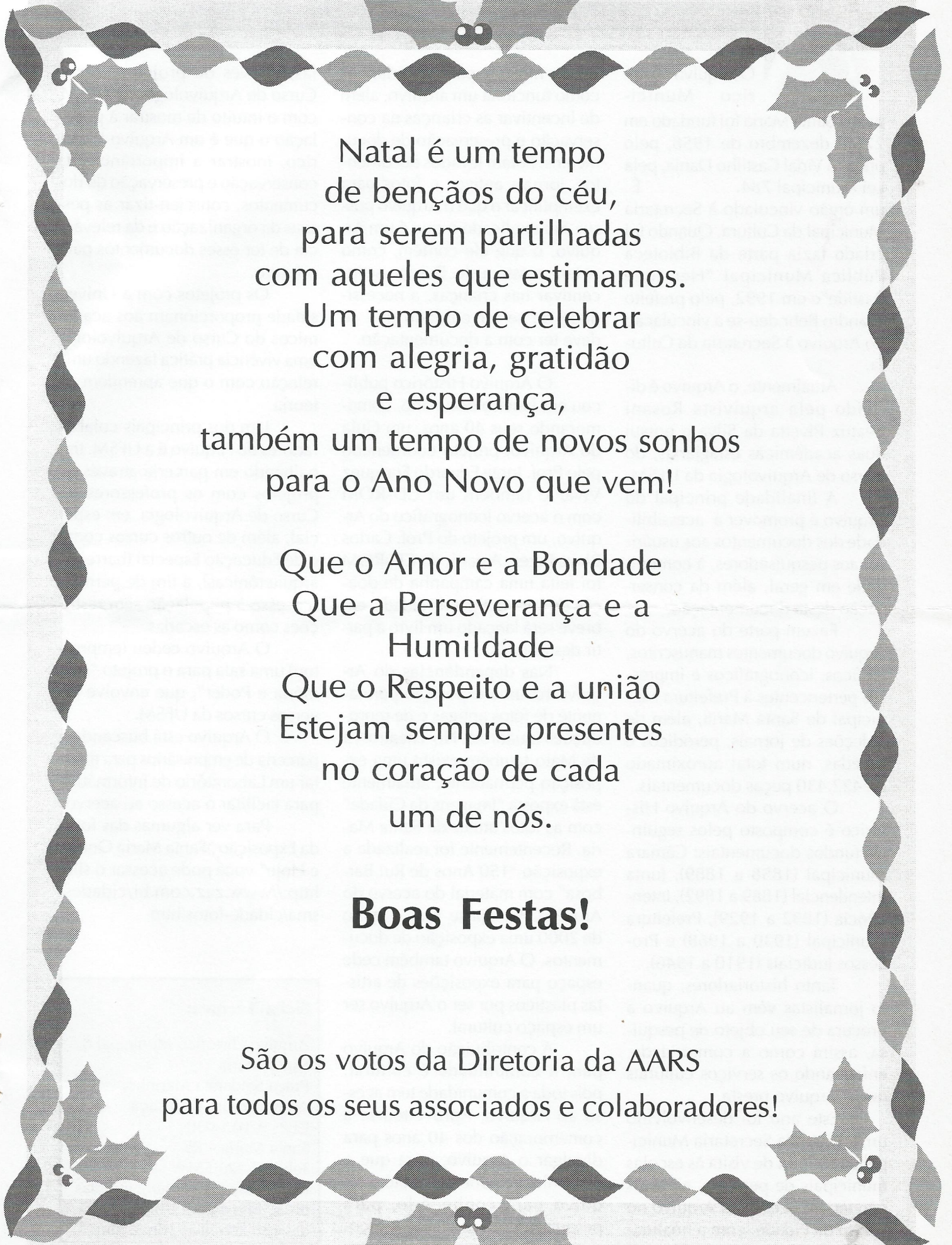
Anuncie no Jornal
ACESSO.

Sua contribuição
ajudará a fortalecer a
classe e a unir
os profissionais
da área.

Estabeleça uma
parceria com os
arquivistas!

Contatos pelo fone
9102-0420 ou
através do E-mail:

rpaars@arquivologia.ufsm.br

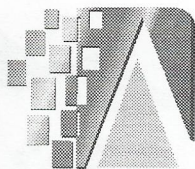


Natal é um tempo
de bênçãos do céu,
para serem partilhadas
com aqueles que estimamos.
Um tempo de celebrar
com alegria, gratidão
e esperança,
também um tempo de novos sonhos
para o Ano Novo que vem!

Que o Amor e a Bondade
Que a Perseverança e a
Humildade
Que o Respeito e a união
Estejam sempre presentes
no coração de cada
um de nós.

Boas Festas!

São os votos da Diretoria da AARS
para todos os seus associados e colaboradores!



O Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria foi fundado em 22 de dezembro de 1958, pelo prefeito Vidal Castilho Dania, pela Lei Municipal 784. É um órgão vinculado à Secretaria Municipal da Cultura. Quando foi criado fazia parte da Biblioteca Pública Municipal "Henrique Bastide" e em 1992, pelo prefeito Evandro Behr deu-se a vinculação do Arquivo à Secretaria da Cultura.

Atualmente, o Arquivo é dirigido pela arquivista Rosani Beatriz Pivetta da Silva e possui duas acadêmicas estagiárias, do Curso de Arquivologia da UFSM.

A finalidade principal do Arquivo é promover a acessibilidade dos documentos aos usuários, aos pesquisadores, à comunidade em geral, além da conservação desta documentação.

Fazem parte do acervo do Arquivo documentos manuscritos, gráficos, iconográficos e impressos pertencentes à Prefeitura Municipal de Santa Maria, além de coleções de jornais, periódicos e moedas, num total aproximado de 422.430 peças documentais.

O acervo do Arquivo Histórico é composto pelos seguintes fundos documentais: Câmara Municipal (1858 a 1889), Junta Intendencial (1889 a 1892), Intendência (1892 a 1929), Prefeitura Municipal (1930 a 1968) e Processos Judiciais (1910 a 1946).

Tanto historiadores, quanto jornalistas vêm ao Arquivo a procura de seu objeto de pesquisa, assim como a comunidade, enfatizando os serviços culturais que o Arquivo presta.

Este ano foi desenvolvido um Projeto da Secretaria Municipal da Cultura de visita às escolas municipais de periferia, as quais não teriam acesso ao Arquivo no centro da cidade, com a finalidade

de mostrar para as crianças como funciona um arquivo, além de incentivar as crianças na conservação e preservação de documentos. Foram levados documentos, jornais antigos e fotos para exemplificar o que o Arquivo possui. Foi explicado o que é um Arquivo, o que ele contém, como se tem acesso a ele. Buscou-se incentivar nas crianças, a necessidade de se ter cuidado que se deve ter com a documentação.

O Arquivo Histórico publicou em janeiro deste ano, comemorando seus 40 anos, um Guia do Arquivo, projeto coordenado pelo Prof. Jorge Eduardo Enríquez Vivar e também um CD-ROM com o acervo iconográfico do Arquivo, um projeto do Prof. Carlos Blaya Perez. A partir do CD-ROM foi feita uma campanha de doação de fotos antigas da cidade, em breve será lançado um livro a partir destas fotos.

Nas dependências do Arquivo há uma exposição permanente de fotos antigas e de reproduções (quadros). No Theatro 13 de Maio também existe uma exposição permanente, atualmente está exposta "Imagens da Cidade" com as fotos atuais de Santa Maria. Recentemente foi realizada a exposição "150 Anos de Rui Barbosa" com material do acervo do Arquivo. Planeja-se para o início de 2000 uma exposição de documentos. O Arquivo também cede espaço para exposições de artistas plásticos por ser o Arquivo ser um espaço cultural.

A contribuição do Arquivo para a comunidade é cultural, pois toda a comunidade tem acesso ao Arquivo. Aproveitou-se a comemoração dos 40 anos para divulgar o Arquivo, para que a comunidade pudesse vir até o Arquivo para conhecê-lo, para pesquisar, com as visitas à esco-

las, através de projetos com o Curso de Arquivologia da UFSM, com o intuito de mostrar à população o que é um Arquivo Histórico, mostrar a importância da conservação e preservação de documentos, conscientizar as pessoas da organização e da relevância de ter esses documentos para o futuro.

Os projetos com a Universidade proporcionam aos acadêmicos do Curso de Arquivologia uma vivência prática fazendo uma relação com o que aprendem na teoria.

Um dos principais colaboradores do Arquivo é a UFSM, trabalhando em parceria através de projetos com os professores do Curso de Arquivologia, em especial, além de outros cursos como o de Educação Especial (barreiras arquitetônicas), a fim de permitir o acesso à população sem restrições como as escadas.

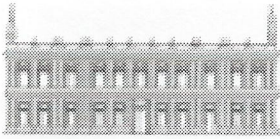
O Arquivo cedeu (emprestou) uma sala para o projeto "Memória e Poder", que envolve diversos cursos da UFSM.

O Arquivo está buscando a parceria de empresários para montar um Laboratório de Informática para facilitar o acesso ao acervo.

Para ver algumas das fotos da Exposição "Santa Maria Ontem e Hoje" você pode acessar o site: <http://www.zaz.com.br/cidades/sma/cidade-fotos.htm>

Ficha Técnica:

Arquivo Histórico Municipal de Santa Maria
Praça Saldanha Marinho,
Antigo Fórum de Justiça
CEP - 97015-030
Santa Maria - RS
Tel: (55) 223 5559
Horário de Funcionamento: das
8h 30 min às 11h e 30 min, e
das 13h 30min às 18h 30min



XIV CONGRESO INTERNACIONAL DE ARCHIVOS
SEVILLA 2000 - ESPAÑA

O Conselho Internacional de Arquivos (CIA) estabelece em seus Estatutos a realização a cada quatro anos de um Congresso Internacional de Arquivos. Durante eles se reúne também a Sessão Plenária da Assembléia Geral do CIA, e ao final de cada Congresso, o país organizador assume a Presidência do CIA durante os quatro anos seguintes.

Internacionalmente constitui o mais importante fórum de debate de todas aquelas questões atuais que interessam à profissão e serve também para o intercâmbio de experiências entre profissionais de todos os países. O primeiro Congresso Internacional de Arquivos realizou-se em Paris, 1953.

A Sub-direção Geral dos Arquivos Estatais da Espanha, através do Comitê Organizador, convida a todos os profissionais da comunidade Arquivística Internacional a participar ativamente entre 21 e 26 de Setembro de 2000, no XIV Congresso Internacional de Arquivos: Os Arquivos do Novo Milênio na Sociedade da Informação, a realizar-se na cidade de Sevilha, na Espanha, no Palácio de Exposições e Congressos.

PROGRAMA DO CONGRESSO

SESSÕES PLENÁRIAS

Gestão e utilização dos arquivos eletrônicos no contexto da mundialização

- Conservação e migração de

documentos eletrônicos: estado da questão

- Regime jurídico dos documentos eletrônicos: uma perspectiva comparada
- As tecnologias da informação e o serviço ao usuário
- Influência da tecnologia na teoria arquivística

A expansão da arquivística como disciplina

- História da arquivística: revisão historiográfica
- Em direção a um modelo de formação
- Novos domínios, outros arquivos
- A presença do arquivo nos regulamentos jurídicos

O papel dos arquivos na sociedade do lazer

- Experiências e propostas de marketing
- A formação de usuários
- Imagem e percepção social dos arquivos
- Ao encontro do cidadão: inventário de estratégias

SESSÕES PARALELAS

Os arquivos e a gestão da qualidade

- A contribuição arquivística à gestão da qualidade no setor público e privado
- A aplicação da gestão da qualidade nos arquivos

Normalização: balanço e perspectivas

- A terminologia arquivística: possibilidades e limitações que oferece para o intercâmbio internacional
- A normalização como instrumento profissional no contexto das tradições nacionais e regionais

SEMINÁRIO PRÉ-CONGRESSO
de 18 a 20 de Setembro de 2000

OS DESAFIOS DO ACESSO À INFORMAÇÃO

- O acesso aos documentos: um direito democrático
- A legislação europeia em matéria de acesso
- O acesso aos documentos nos países Ibero-americanos e Caribenhos
- Sistemas arquivísticos e gestão de documentos
- Metodologia e instrumentos de desenvolvimento
- A gestão de documentos nos países Ibero-americanos e Caribenhos
- Arquivos e tecnologias da informação
- Fórum de apresentação de produtos comerciais

ÁGORAS

1. Os Arquivos das transições políticas
2. A colaboração governamental e o desenvolvimento dos Arquivos
3. A conservação da memória mediterrânea
4. Presente e futuro da realidade arquivística Ibero-americana (processo de privatização, Impacto dos desastres naturais, conservação, etc.)

INSCRIÇÕES:

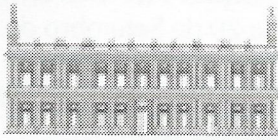
Antes de 01-07-2000

Participantes - 38.000 Ptas/ESP
- 228.38 Euros

Acompanhantes - 35.000 Ptas/
ESP - 210.35 Euros
Depois de 01-07-2000

Participantes - 48.000 Ptas/ESP
- 288.49 Euros

Acompanhantes - 28.000 Ptas/
ESP - 168.28 Euros



XIV CONGRESO INTERNACIONAL DE ARCHIVOS
SEVILLA 2000 • ESPAÑA

(Continuação pg. 11)

A Inscrição para o Congresso Internacional inclui a participação nas sessões, documentação e atos sociais.

Para saber mais informações sobre o Congresso:

Site:

▣ www.mcu.es/lab/archivos/se20000.html

Endereço:

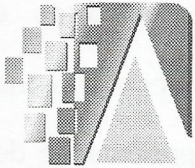
▣ Ministerio de Educación y Cultura - Secretaria General de los Archivos Estatales - Plaza del Rey 1 - 28071 - Madrid - España.

E-mail:

▣ congresos.itc@caymasa.es

Participe do XIV Congresso Internacional de Arquivos!

A AARS está organizando um pacote turístico para sua participação no Congresso Internacional. Os interessados devem contatar com a Prof^ª Clara Kurtz pelos telefones: (55) 222 3444 r. 235 ou (55) 222 4320.



AGENDA

* Conferência "A Informação e a Comunicação dos Arquivos Legislativos"

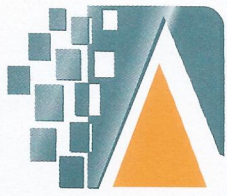
- Função Arquivística sobre o ponto de vista teórico e prático;
- Arquivística pensada e praticada no Brasil e os Arquivos do Poder Legislativo;
- A experiência da Assembléia Legislativa do Estado do RJ (ALERJ);
- Padrões de referência e objetivos informacionais e comunicacionais do trabalho arquivístico, aplicado ao caso dos Arquivos Legislativos.

Conferencista: Prof. Dr. Luís Carlos Lopes, dia 17 de Dezembro de 1999, sexta-feira, das 8h30min às 17h30min, na Câmara Municipal de Vereadores de Porto Alegre, Plenário Aloísio Filho - Av. Loureiro da Silva, 255.

Na próxima edição do Jornal ACESSO, confira uma matéria especial sobre este evento.

* "V JTS - Joint Technical Symposium", encontro internacional de especialistas do patrimônio audiovisual, cinematográfico e sonoro, que acontece desde 1983, entre 19 e 22 de janeiro, em Paris, no Instituto do Mundo Árabe. O tema é: "Arquivar e tornar acessível a imagem e o som". As conferências e comunicações serão sobre os temas: "Apreciação dos riscos na conservação de imagens e sons"; "Transferência para outro suporte e restauro de originais (imagem/som)" e "Sistemas de gestão de informação e estratégias de 'migração' ". Mais informações: Secrétariat du JTS Paris 2000, Archives du film et du dépôt légal du Centre National de la Cinématographie - 7 bis, rue Alexandre Turpault 78390 Bois d'Arcy FRANCE Tel: + 33 (0) 1 30 14 80 86; Télécopie: + 33 (0) 1 34 60 52 25 ou através do site www.cst.fr/jts2000.

A Diretoria da AARS convida todos os associados para um Jantar Comemorativo ao 1º aniversário de criação da Entidade em 22 de janeiro de 2000, em local a ser definido.



ASSOCIAÇÃO DOS
ARQUIVISTAS DO
ESTADO DO RIO
GRANDE DO SUL

Encontro Comemorativo do 1º Ano da AARS

Data: 20 de janeiro de 2000

Local: Rua Duque de Caxias, 750/802

Salão de Festas - Porto Alegre/RS

Horário: 19h

*Favor confirmar até dia 17/01/2000 pelos fones: (51) 225 7917 - Maria Osmari
(55) 9997 4534 - Raquel M. da Silva*

